

Relatório da 35ª. Reunião Anual

Grupo de Trabalho – GT 08

1 – Identificação

Coordenadora: Joana Paulin **Romanowski** (PUC-PR)

Vice-Coordenador: Jose Ângelo **Gariglio** (UFMG)

Representantes no Comitê Científico: José Rubens Lima **Jardilino** (UFOP), Iria **Brzezinski** (UCG), Valeska Maria Fortes de **Oliveira** (UFSM)

2 – Caracterização

a) Participantes

Os participantes totalizaram 233, muitos com participação em todas as atividades do Gt e outros em atividades eventuais. Procedem de deferentes estados brasileiros diferentes, com maior número neste ano de Pernambuco(40). Com a realização do evento no nordeste houve aumento de participantes desta região, mas com pouquíssimos participantes da região norte: um do Pará. No primeiro dia tivemos uma participação mais intensa, por neste dia ter ocorrido o trabalho encomendado apresentado por Carlos Marcelo Garcia. Desde longa data se observa um número maior de participantes no primeiro dia do evento e um número menor no último dia. O último dia tradicionalmente é o que agrega menor público, em decorrência de um esvaziamento geral das RA. Tal como nos anos anteriores, uma participação mais fixa, no conjunto dos 3 dias, girou em torno de 50 pessoas.

b) Instituições Representadas:

Participaram 69 instituições. Devido à localização da reunião tivemos um número maior de participantes da Universidade de Pernambuco. Segue tabela com as instituições, por ordem decrescente do número de frequência.

Distribuição de Instituição participantes por ordem de número de frequência.

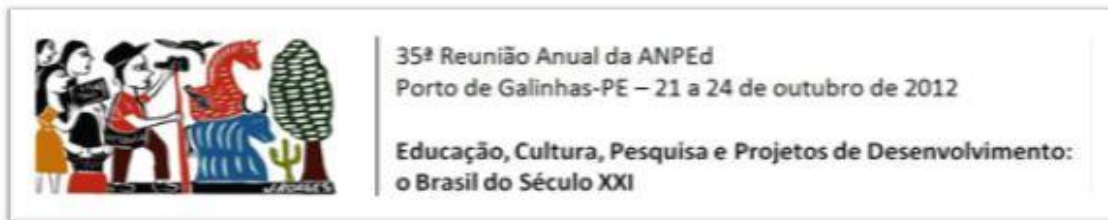
Instituição	Frequência
UFPE	30
PUC/PR	12
SINTEPE	10
UFG	9
PUC/SP	8



35ª Reunião Anual da ANPEd
Porto de Galinhas-PE – 21 a 24 de outubro de 2012

Educação, Cultura, Pesquisa e Projetos de Desenvolvimento:
o Brasil do Século XXI

UNIVILLE	8
IFF	7
PUCGOIAS	7
UFES	7
UFMA	7
UNB	7
UFRJ	6
UNESP	5
PUC/RIO	4
UERJ	4
UFSM	4
UNINOVE	4
UPE	4
USP	4
FCC/SP	3
IFG	3
SENAC/SC	3
UFOP	3
UFRPE	3
UNIMONTES	3
ISECENSA	2
SME/RJ	2
UEFS	2
UEPG	2
UFMG	2
UFSCAR	2
UFTM	2
UNISANTOS	2
UNISUL	2
UNIUBE	2
UTP	2
FAPI	
IFBA	
IFC	
IFES	
IFF-CAMPOS	
IFSUL	
POSITIVO	
PUC/CAMP	
SEED/RIO	
SEMED	
SENAC/PE	
SENAC/SP	
UCDE	
UECE	



UEMS	
UES	
UESB	
UFJF	
UFMT	
UFPA	
UFPEL	
UFRN	
UMESP	
UNEB	
UNEB/BA	
UNIABEU	
UNICID	
UNIFEI	
UNIPAMPA	
UNIPLAC	
UNIRIO	
UNISINOS	

3 – Relação entre o programado e o realizado

a) Sessões Especiais/Trabalho encomendado

Os membros participantes do Gt consideram pertinentes a sessão especial e trabalho encomendado. Em anexo extrato de depoimentos recebidos.

b) Minicurso

Quanto ao mini-curso foi registrada intensa participação. O desenvolvimento do mini-curso acentuou o relato da pesquisa sobre a formação de professores do ensino superior realizada em instituições universitárias.

c) Comunicação oral

Os trabalhos de modo geral, são pesquisas introdutórias resultantes de dissertações e teses, o que implica em restrições sobre aprofundamento da investigação na área. Não houve trabalhos de grupos de pesquisa consolidados.

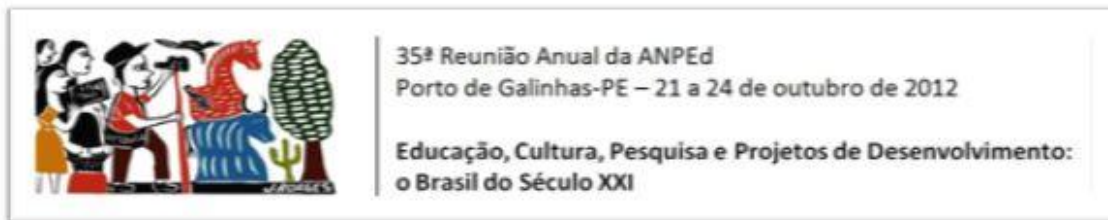
d) Processo de avaliação para a reunião – Comitê Científico

Comitê Científico

José Rubens Lima Jardimino (Titular)

Iria Brzezinski

Valeska Fortes de Oliveira



QUADRO SÍNTESE

Trabalhos recebidos	62
Trabalhos recusados pela forma	4
Trabalhos avaliados	58
Aceitos por 2 avaliadores	6
Recusados por 2 avaliadores	16
Discrepâncias	25
Recusados por quebra de sigilo	3
Selecionados	21
A serem apresentados	14
Excedentes	07

Na estatística geral apresentada pela Diretoria da ANPEd o GT 08 recebeu para avaliação neste ano a demanda de 62 trabalhos para apresentação; 23 pôsteres e 2 minicursos.

Como se deu o processo de avaliação

Na primeira fase, pelo número de trabalhos apresentados ao GT (62), a Diretoria da Anped convocou os três membros do Comitê Científico (titular e suplentes), para a avaliação na subárea. Todos os prazos foram cumpridos adequadamente.

Na segunda fase, o trabalho foi dividido entre os três membros do Comitê. Na impossibilidade de uma reunião presencial entre os membros representantes do GT, os trabalhos foram avaliados individualmente e, posteriormente, consolidados pelo titular na reunião presencial do Comitê, que o fez considerando as indicações dos suplentes de aprovação e rejeição dos textos com parecer discrepantes. Todos os trabalhos foram lidos e analisados as discrepâncias. Decidiu-se pela a aprovação de 21 trabalhos; 14 para apresentação na 35ª. RA da ANPEd e 07 trabalhos como excedentes, Foram rejeitados 37 trabalho, destes 03, por questões de quebra de sigilo e anonimato.

QUALIDADE DOS PARECERES E FUNCIONAMENTO DA AVALIAÇÃO AD-HOC

A qualidade dos pareceres da primeira fase foi considerada muito boa em todos os GTs de nossa subárea, o que facilitou o trabalho dos titulares na reunião presencial. Entendemos que um dos fatores disso foi o critério dos 500 caracteres. Isso nos ajudou sobremaneira, pois os pareceres trouxeram os elementos necessários para as tomadas de decisão. No caso particular do GT 08, em virtude da alta demanda de trabalhos, evidencia ainda um número de discrepância significativo (neste ano foram 25).



35ª Reunião Anual da ANPEd
Porto de Galinhas-PE – 21 a 24 de outubro de 2012

Educação, Cultura, Pesquisa e Projetos de Desenvolvimento:
o Brasil do Século XXI

Continua neste ano o problema dos pareceres “aceito com restrições”, Todavia deve-se considerar que neste item melhorou os pareceres do CC, registrando apenas 10 nessa categoria. O problema continua agora do lado do GT, no que pese a longa discussão que temos, anualmente, realizado nas avaliações do GT, o problema persiste e se ampliou neste ano. Os *ad hoc* apresentaram 11 pareceres com “aceitos com restrições”. Nesse sentido, avaliamos que a discussão feita no âmbito do GT em 2011 ainda não foi suficiente para esclarecer os colegas sobre essa questão. Indicamos que ela deve ser retomada na pauta da avaliação do GT 2012.

Na discussão sobre esse tema na subárea, consideramos que essa categoria de parecer “aceito com restrição” deve permanecer no âmbito da subárea, pois, dá maior segurança para o avaliador externo ao GT se colocar frente a um trabalho para o qual desconhece as referências teóricas ou a pertinência deste para o campo específico de atuação ao qual o trabalho se propõe.

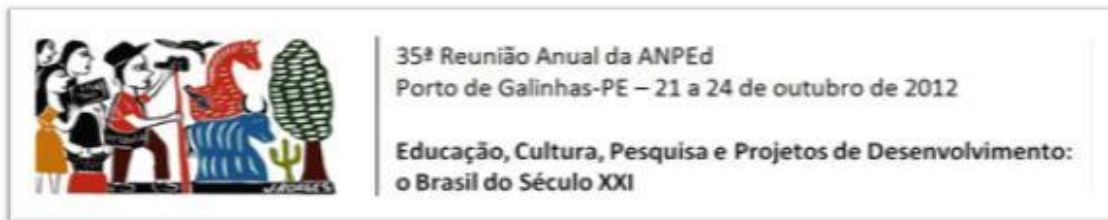
FUNCIONAMENTO DOS CRITÉRIOS E ORIENTAÇÕES

Destaca-se a qualidade da parte técnica da página para avaliação, como facilitadora do processo e, também como relevante no sistema, a opção “não considerado nesta avaliação” para os quesitos “interlocução” e “originalidade” para o parecerista do CC, uma vez que o avaliador não se sentia confortável para decidir sobre algumas temáticas. De maneira geral, regra geral, em todas as subáreas o sistema foi elogiado, uma vez que, o conjunto de sugestões dado pelo comitê no ano anterior foi acatado pela equipe técnica, melhoraram consideravelmente o sistema para avaliação.

VISÃO GERAL DO GT

Embora o GT continue na liderança quanto ao número de trabalhos para a RA, neste ano apontamos uma redução no número de textos submetidos (em 2011 foram 76; em 2012 foram 62).

A qualidade dos trabalhos deste ano, podemos considerá-la como aceitável, pois do total avaliado (58 trabalhos) menos de um 1/3 destes foram reprovados por dois pareceristas (16). Por outro lado, deve-se apontar que a aprovação por dois pareceristas em primeira instância também foi reduzida, com apenas 06 em 2012. Essa análise numérica pode nos levar a compreensão que os trabalhos enviados para o GT neste ano foram de qualidade mediana. Numa visão panorâmica, no que diz respeito à qualidade dos trabalhos, talvez embalados pela exigência atual de produção qualificada nos PPGEs e na carreira, os autores têm enviado recortes de trabalhos de dissertação e tese sem as devidas reflexões, com prejuízo ou na parte



teórica ou na análise dos dados. Aponta-se inclusive trabalhos já publicados e com pequenas modificações, submetidos como inéditos.

Uma questão positiva é que nesse ano identificamos uma maior diversidade de temáticas, imperou a questão sobre a formação de professores no ensino superior. Houve também um aumento de textos com característica de ensaio. Sobre esse assunto, creio que não se refere apenas a nossa subárea, pois, dentre outras questões, esse tema foi relevante para a Diretoria da ANPEd designar uma comissão de trabalho sobre avaliação do processo de avaliação do Comitê Científico para levar uma proposta a ser debatida na próxima reunião anual.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2012.

Avaliação

Espaço Físico A sala destinada ao GT 08 foi pequena para colher os participantes, especialmente no trabalho encomendado e sessão especial. A alternância do espaço com eventos gerais, trouxe impossibilidade de término adequado da apresentação de trabalhos no período vespertino limitando os debates.

A concomitância do horário de exposição dos pôsteres com a Homenagem Paulo Freire e lançamento de livros gerou pouca participação na sessão. Esta é uma aprendizagem a ser realizada, pois considerando a necessidade de expansão de sessões para maior divulgação da pesquisa e debates na área trará a convivência com a pluralidade de sessões e atividades concomitantes.

Os demais espaços pareceram adequados.

Equipe de apoio

Parabenizamos a monitora da sala, Cintia Alves de Oliveira, pela gentileza e eficiência com que realizou seu trabalho.

Os demais apoios foram de bom atendimento no decorrer do evento.

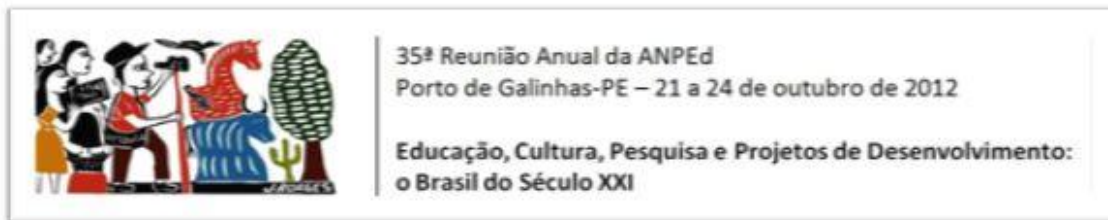
Tivemos dificuldades com a questão da reserva de passagens, a comunicação atrasou gerando insegurança para a realização da viagem. Observamos também o alto custo dos bilhetes.

4 – Composição do GT para 2013 – Eleição no GT

4.1 coordenação - Coordenadora: Joana Paulin Romanowski (PUC-PR)

Vice-Coordenador: Jose Ângelo Gariglio (UFMG)

Não houve nova eleição.



4.2 adhoc

Adhoc – Inclusão dos seguintes membros indicados durante a reunião de Porto de Galinhas: Kátia Curado, Lilian Ramos, Maria Eliza Rosa Gama

Lista de adhoc

4.3 Comitê Científico

Os membros foram reconduzidos.

José Rubens Lima Jardimino (UFOP), Iria Brzezinski (UCG), Valeska Maria Fortes de Oliveira (UFSM)

5. Encaminhamentos para 2013

Convidado: sugestão ZEICHNER, K. M. – não confirmado

Mini curso – demanda espontânea

Recomendações em reunião realizada em Porto De Galinhas

Sobre os trabalhos

Enviar orientações aos ad hoc sobre evitar uso do Parecer com Restrição.

Destacar a ementa do GT na página da ANPEd.

Incluir alguma orientação para a apresentação dos trabalhos na reunião focalizando com maior intensidade os resultados da pesquisa.

Incluir durante as apresentações indicação de debatedores, além da participação de coordenadores de sessão.

Importante

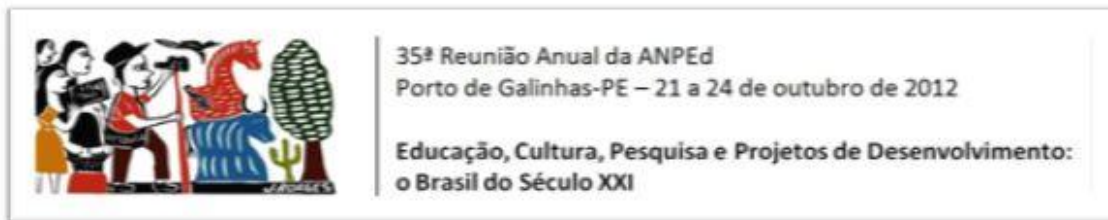
Incluir ementa no processo de submissão de trabalhos sobre o foco do campo de formação para que os trabalhos submetidos abordem assuntos de fato no campo de formação de professores evitando a inclusão de assuntos não específicos ao campo.

Sobre a pagina do GT

Solicitação de maior participação para ampliar as informações.

Sugestão de inclusão de link para acesso a revista Formação Docente.

Sobre divulgação na imprensa



Conseguir maior destaque na imprensa para os eventos das Reuniões Anuais, considerando uma política de valorização da pesquisa e da área de educação.

6. Informes

Revista – FORMAÇÃO DOCENTE - Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores

Foram publicados em 2012 os números:

Volume 03 / n. 03 ago.-dez. 2010 – Organizado José Rubens Lima Jardimino

Volume 04 / n. 04 jan.-jul. 2011 - Organizado por Margareth Diniz

Em editoração

Volume 04/ n. 05 ago.dez. 2011 – Organizado por Julio Emílio Diniz Pereira e Joana Paulin Romanowski

Em fase de submissão de artigos e organização

Volume 05/ n.06 jan.jun 2012 – Organização Márcia de Souza Hobold

Volume 05/ n.07 jul.-dez 2012 – Organização Julio Emílio Diniz Pereira e Joana Paulin Romanowski

O grupo reconduziu Julio Emílio Diniz Pereira como editor. Foram indicados para participar da Conselho Editorial Executivo as professoras Joana Paulin Romanowski e Márcia de Souza Hobold.

Professora Kátia Curado – UNB apresentou proposta de organização de número com os trabalhos da ANPEd Centro- Oeste.

Foi solicitado a todos os participantes na apresentação de trabalhos que enviassem seus textos para submissão na revista.

Sobre a avaliação- foi relatado o processo de solicitação de reavaliação da revista pel Comissão de Avaliação da CAPES, encaminhado pelo editor.

Sobre indexação da revista – processo a ser implementado com a colaboração do Professor José Rubens Lima Jardimino.

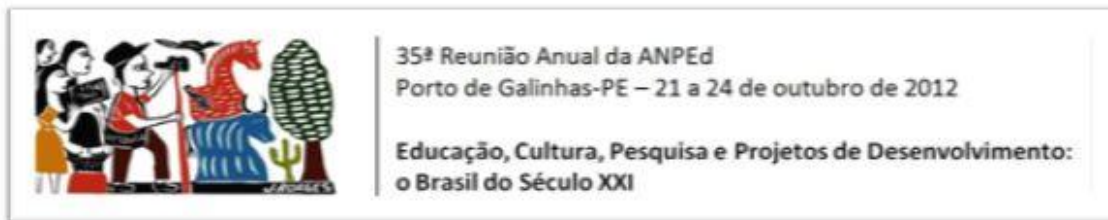
Página do GT

Na pagina da revista estão disponíveis - Histórico

Participantes

Grupos de Pesquisa

Relatórios



Documentos

Solicitação de maior participação para ampliar as informações.

Sugestão de inclusão de link para acesso a revista Formação Docente.

Simpósio

Não foi discutido.

Anexo

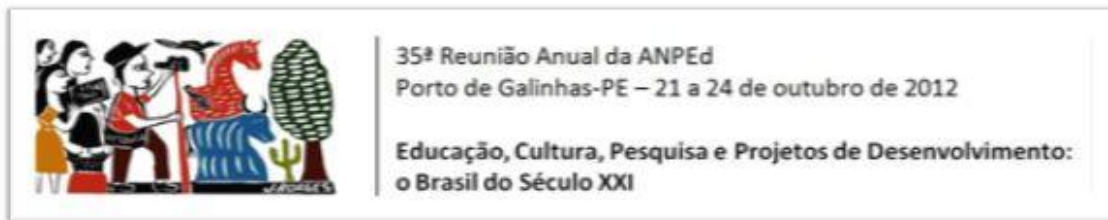
Depoimento de participantes

A participação no GT8 foi de muita riqueza. Num primeiro momento a palestra desenvolvida pelo Professor Carlos Marcelo da Universidade de Sevilha que trouxe a temática: As tecnologias e a prática docente: desafios para a didática e a formação de professores. Trouxe o professor uma temática atual e discorreu sobre as possibilidades proporcionadas pelas tecnologias frente às dificuldades enfrentadas pelos professores e instituições. Discutiu também aspectos relacionados à transparência, privacidade e acessibilidade. Apontou ainda as dificuldades dos docentes e das instituições. Este foi o trabalho do primeiro dia, considerado por mim o mais relevante. Nos dois dias seguintes participei de um Mini Curso encomendado que foi ministrado pelas Professoras Ilma Passos Alencastro Veiga e Edileuza Fernandes da Silva que complementou a riqueza do tema abordado no dia anterior. As professoras discutiram e analisaram a natureza do trabalho docente no nível superior por meio de programas específicos desenvolvidos em cinco IES. Os problemas e a vontade de evoluir discutidas em programas de formação continuada para desenvolvimento profissional da educação superior e os conflitos IE e professores no âmbito do aperfeiçoamento profissional foram a questão analisada de forma resumida a partir da obra *Universidade e desenvolvimento profissional docente: propostas em debate*. Que fique registrada a minha inquietação quanto ao assunto visto que, ao atuar na educação superior a IE em que trabalho disponibiliza esta tarefa ao contexto da EAD com mediação e tutoria de profissionais habilitados para tal. A minha participação estava voltada para a participação em GTs onde as tecnologias e a sua aplicação na prática dos professores fosse discutida e foi no GT8 que encontrei as melhores informações.

Genaldo Luis Sievert

A palestra proferida pelo professor Carlos Marcelo Garcia intitulada: **As tecnologias e a prática docente: desafios para a didática e a formação de professores**, me levou a considerar as relações das tecnologias para: Aprender a usar as tecnologias, aprender com as tecnologias e ensinar com as tecnologias. É essencial que o professor formador tenha essa consciência para que ele possa realmente utilizar as tecnologias como recurso a favor da aprendizagem diante da complexidade do espaço escolar/universitário vivenciado nos dias de hoje. Particularmente, eu gostei bastante da palestra, achei muito boa a fala do palestrante, extremamente relevante aos GTs participantes. A palestra proporcionou uma oportunidade de maior reflexão e ampliação do conceito de tecnologias e maiores considerações sobre como desenvolver as tecnologias a prática docente.

O minicurso da Professora Ilma Passos Alencastro Veiga e Edileuza Fernandes da Silva: **Desenvolvimento profissional de docentes para a educação superior: um**



projeto em construção, no GT de formação de professores foi desenvolvido de forma competente pelas professoras, muito oportuno e proveitoso o minicurso para o desenvolvimento profissional dos docentes participantes, e de relevância para a formação continuada dos professores, uma situação de muita aprendizagem e reflexão.

Jacques Lima

Adhocs		
Cláudio Lúcio Mendes	UFOP	claudio.ufop@yahoo.com.br
Dilmeire Vosgesan	PPGE – PUC PR	dilmeireRV@gmail.com
Gisele Cruz Pereira	UFRJ	cruz.giseli@gmail.com ; giselicruz@ufrj.br
Julio Diniz Pereira	UFMG	juliodiniz@fae.ufmg.br
Leny Teixeira	UCDB	leny@ucdb.br lenyteixeira@uol.com.br
Lilian M.P.C. Ramos	UFRRJ (PPGEduc)	lpccramos@terra.com.br
Katia Augusto Curado Pinheiro Cordeiro da Silva	UNB	katiacurado@unb.br
Magali Aparecida Silvestre	UNIFESP	magali.silvestre@unifesp.br
Márcia de Souza Hobold	UNIVILLE	gmhobold@terra.com.br
Márcia Maria de Oliveira Melo	UFPE	oliveiramelomarcia8@gmail.com
Maria Eliza Rosa Gama	UFSM	melizagama@yahoo.com.br
Emília Freitas		eflima@terra.com.br
Marília Duran		marilia.claret@terra.com.br
Marli André	PUC SP	marliandre@pucsp.br
Menga Lüdke	PUC SP	menga@puc-rio.br